

Definir o escopo

Transcrição

Definir o escopo é um dos processos de planejamento da área de escopo, e também faz parte do planejamento do processo. E esse planejamento irá nos ajudar a registrar formalmente o escopo do projeto e o escopo do produto. E quando falamos do projeto, não se deve pensar somente no esforço gerencial, mas também lembrar que o produto está incluso. E quando estivermos registrando esse escopo e definindo-o, já com o plano de projeto e com os requisitos coletados, estamos fazendo uma declaração.

Podemos considerar várias entradas e em breve falaremos delas, mas é importante entender que o escopo desenvolve uma descrição detalhada do projeto e o produto. A declaração do escopo descreve o que estamos fazendo, o que será entregue, quais são os requisitos das entregas, o que não será entregue.

Como **entradas** teremos:

- Plano de gerenciamento do escopo – Nos diz como declarar o escopo.
- Termo de abertura do projeto – Contém as partes interessadas preliminares e o escopo preliminar, que é super importante. Elaboramos em [outro momento](https://cursos.alura.com.br/course/pmp-2/task/19459) (<https://cursos.alura.com.br/course/pmp-2/task/19459>) um termo de abertura de projeto, que contém a declaração de trabalho (ou *work statement*). Esse *work statement* é o que nos ajuda a detalhar o escopo e a coletar requisitos.
- Documentação dos requisitos – Uma vez que você considerou o *work statement* no termo de abertura, deve já ter as informações de requisitos e detalhar esse material.
- Ativos de processos organizacionais – Com todo o material coletado em entrevistas, oficinas, prototipação, pode usar os modelos que a empresa tem para declarar esse escopo e organizar essas informações.

Como **ferramentas e técnicas**, temos:

- Opinião especializada – Novamente, você pode contar com os especialistas da sua empresa, e não apenas os especialistas em produto. Você está declarando o escopo do projeto, que também envolve esforço gerencial e esforço de construção. Portanto você deve chamar todas as pessoas que puderem te ajudar, não só a preencher o documento de declaração de escopo, mas preenchê-lo de acordo com os padrões da empresa, de uma forma que atenda às boas práticas gerenciais. Você vai contar com apoio especializado, e ele aparece na maior parte dos processos do PMBOK. Então, se você estiver fazendo a prova CAMP e encontrar uma questão que diga "Marque a alternativa que contenha todas as ferramentas e técnicas de um processo específico". Se uma alternativa não contiver opinião especializada, questione se realmente é possível fazer esse processo sem opinião especializada? Será que, como gerente de processos, eu posso levar esse processo sem o apoio especializado de um profissional de uma área específica? Geralmente a resposta é "não".
- Análise de produto – Qual é o produto que você está construindo? O que é que você está efetivamente trabalhando para construir? Um carro, um avião ou um software? A partir dessa análise, aperfeiçoa-se a declaração do escopo. Você pode entender essa etapa como fruto ou resultado de uma definição clara dos requisitos, a partir da qual se faz o acabamento ou arredondamento do produto. É como se fosse a arte-final de um esforço de coleta de requisitos.
- Geração de alternativas – Em um exemplo simplista: imagine que seu cliente pediu uma espaçonave, mas o mercado oferece apenas bambu como matéria-prima. Não há mais nióbio, aço ou outro metal. Você terá que dar alternativas para ele, com soluções mais acessíveis. Abrimos um diálogo com o cliente, para fazer alterações na declaração de escopo, se necessário. Enquanto estamos planejando o projeto e a declaração de escopo não estiver carimbada e oficializada, podemos mudá-la. É por isso que trabalhamos análise de produtos e geração de alternativas garantindo que, uma vez

que o escopo esteja consolidado e aprovado, ele seja factível. É importante que consigamos fazer aquilo que nos propusemos a fazer.

- Oficinas facilitadas – Já vimos esse item no processo de [coleta dos requisitos](https://cursos.alura.com.br/course/pmp-3/section/1/task/4) (<https://cursos.alura.com.br/course/pmp-3/section/1/task/4>).

Como **saída**, teremos:

- Declaração do escopo do projeto – Ela é muito importante porque faz parte da linha de base do escopo, que é aquele planejamento aprovado, a consolidação do seu planejamento assinada. Ela não muda, a não ser por meio do registro formal de uma solicitação e aprovação oficial de mudança. Você vai trabalhar na execução do seu projeto pautado pela linha de base. Como a declaração do escopo fará parte da linha de base do projeto, que só pode ser alterada com solicitações, é importante tomar cuidado com ela. Nesse caso, a linha de base é do escopo, e será construída com resultados de algumas saídas de processos que conheceremos em breve. Recomendo para referência o site Escritório de projetos, que tem todo tipo de modelo de projeto e de documento de gestão de projeto possível e imaginável.
- Atualizações nos documentos do projeto – Essas atualizações podem ser decorrentes de replanejamento ou de modificações feitas a partir do emprego das técnicas (da busca por alternativas ou outras técnicas).

A seguir, veremos como criar uma EAP. Até lá!

